

MOÇÃO Nº 14.711/2012

Moção de Congratulações pelo transcurso do 60º aniversário de emancipação política e administrativa do município de Piritiba

O Deputado infrafirmado, solicita na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulações pelo transcurso do 60º aniversário de emancipação política e administrativa do município de Piritiba, a transcorrer em 27 de setembro de 2012.

Com base em registros históricos, “a origem do município de Piritiba data de 1883, quando a região foi desbravada. Tudo começou na Fazenda Cinco Várzeas de propriedade do Cel. João Damasceno Sampaio, que era totalmente coberta pela Mata Atlântica. “O Cel. João Damasceno Sampaio, tinha um sonho: ser o fundador de uma grande cidade. Em 1925, começou a realizar este sonho. A história do Município começa na sede da “Fazenda Cinco Várzeas”, chamada de “Sobradinho”, de propriedade de João Damasceno Sampaio. Conta Francelino França da Silva, fiscal de rendas da Prefeitura Municipal, que o Sr. João Damasceno, mandou chamar à sede de sua fazenda, o Sr. Manoel Nazeozeno Lopes, mais conhecido como Manoel de Alcino, homem com vasto conhecimento prático de agrimensura e desenho, e pediu pra ele providenciar a medição e o projeto de uma cidade que faria construir dentro de sua propriedade. A princípio o Sr. Manoel de Alcino, pensou tratar-se de um sonho maluco, pois não achava o local muito adequado para se construir uma cidade devido a escassez de água, tendo em vista que o riacho que passava pelo local era temporário. Mesmo assim, providenciou a medição, e o projeto do loteamento, com suas ruas e praças e o entregou a João Sampaio. Este sem perder tempo, convocou um agregado de sua fazenda de nome Manoel Apolônio e o mandou limpar o local e chamou alguns parentes para iniciar a construção das primeiras casas. As pessoas atenderam o chamamento e construíram as cinco primeiras casas. João Sampaio ia vendendo os lotes para os que podiam pagar. Os que não tinham recursos, ele doava os lotes, acrescentando: “construam suas casas, e se por acaso vierem a vender, vocês me pagam e eu entregarei a documentação regularizada”. Neste tempo estava em construção a estrada de ferro da Companhia Brasileira de Estradas de Ferro, sendo que em 1927 os primeiros trilhos chegaram à Fazenda “Cinco Várzeas”, e começou a ser construída a Estação Férrea, a casa do Chefe da Estação, as casas dos feitores e dos demais trabalhadores. Este fato trouxe enorme impulso a vila que já se formava, pela quantidade de pessoas que trabalhavam ou que eram fornecedores de matérias (dormentes) e que viviam em função da estrada de ferro. Assim foi chegando gente de todos os lugares. A fim de atender a demanda da população instalada no local, João Sampaio idealizou a realização da primeira feira do Povoado de Cinco Várzeas.

Segundo a narração de Francelino Silva, só tinha para ser vendido, uma banda de boi, um carneiro e um porco abatidos, uns quatro sacos de farinha, um saco de feijão e outros. Isto aconteceu em abril de 1928. Em 1932, na gestão do prefeito de Mundo Novo, Dr. Raul da Costa Vitória, o povoado de Cinco Várzeas foi elevado à categoria de Distrito de Paz, sendo nomeadas as primeiras autoridades do distrito. Em 1933, com a chegada da Estrada de Ferro, o povoado de Cinco Várzeas passou a denominar-se “Povoado do Junco”. Em 05 de Abril de 1934, o Decreto Estadual 8.881 criou o Distrito de Cinco Várzeas, para ser mudado novamente, em caráter definitivo, para o nome de “Piritiba”, através do decreto estadual 11.089 de 30 de Novembro de 1938. Ainda em 1933, chegava ao distrito os primeiros professores públicos, nomeados pelo estado. Fixaram residência em Piritiba e lecionaram por longos 35 anos. A instalação da Estrada de Ferro foi um valioso impulso ao desenvolvimento comercial, pois começaram a chegar comerciantes vindos de vários municípios baianos, inclusive de Salvador, tornando o movimento na Estação de Ferro muito intenso. O distrito de Piritiba exportava: gado, farinha de mandioca, mamona, dormentes, coco babaçu e ouricuri, dentre outros. Em dezembro de 1939, desembarca em Piritiba, pela estrada de ferro, o Dr. Carlos Ayres de Almeida, a convite do farmacêutico Sr. Aloísio Cedraz. Ambos trabalhavam no Distrito do França. Nessa época existia um grande surto de malária, principalmente às margens do rio Jacuípe, que dizimou várias vidas. Após concluir o seu trabalho naquele distrito, Dr. Carlos Ayres fixou residência em Piritiba, vindo a ser, posteriormente, um grande batalhador pela independência política da cidade. Uma epidemia de febre tifóide e disenteria bacilar, motivada pelos detritos de um matadouro público despertou a preocupação e a atitude do então médico do município a procurar o prefeito de Mundo Novo, em busca de providências para solucionar o problema que o local vinham enfrentando. Diante do descaso do referido Prefeito, o Dr. Carlos Ayres iniciou um movimento de convocação da população pela luta para a emancipação. Assim, Dr. Carlos Ayres passou a escrever artigos pró emancipação em panfletos, e os espalhavam tanto no distrito de Piritiba como em Mundo Novo, buscando que o distrito se desvinculasse do município sede. Formou-se então uma comissão encabeçada por Dr. Carlos Ayres e mais Joaquim Sampaio Neto, Dionísio Almeida, Otávio Souza Santos, Altamirando Sampaio da Silva, Antiacho Pereira Lima, Milton Oliveira Sampaio, José Neves de França, Walter Brandão, Carlos Brandão da Silva, Milton Almeida Sodré entre outros, e após vários contatos e visitas à Assembleia Legislativa, e a luta dos Deputados Basílio Catalã de Castro, Amarílio Benjamim, finalmente foi assinada pelo então Governador Dr. Régis Pacheco, a Lei 503 de 27 de setembro de 1952, concedendo a emancipação política e administrativa de Piritiba, desmembrando-o do município de Mundo Novo”. O Dr. Carlos Ayres chegou a ser prefeito de Piritiba, sendo eleito em 03 de outubro de 1954”.

Localizado no Centro-Norte Baiano, integrando a região da Chapada Diamantina, o município de Piritiba encontra-se a cerca de 316 quilômetros da capital baiana. Possui um bom número de rios e riachos, quase todos temporários, com exceção do Rio Jacuípe, que corre o ano todo. Seu relevo é bastante ondulado e suas terras, férteis.

Segundos dados do IBGE, senso 2010, a sua população é de 22.411 habitantes.

A base da economia é a atividade agrícola, especialmente o cultivo de mandioca, a microindústria e o comércio.

Outro destaque do município são os festejos juninos. O São João de Piritiba é tradição, além de se constituir em patrimônio cultural. Nos dias que antecedem o São João, o

povo piritibano realiza um concurso de ornamentação das ruas, quando a mais bem ornamentada recebe um prêmio da Prefeitura. É uma festa que une gerações ao redor das fogueiras, em torno das mesas com comidas típicas, ao som do forró. Os festejos juninos do município tornaram a cidade bastante visitada, graças à sua originalidade, alegria e a hospitalidade. Costumeiramente os festejos são realizados entre os dias 20 a 24 de junho.

Com base nas informações supra, ressalto meu apreço e admiração pelo povo piritibano que há 60 anos vem contribuindo para o desenvolvimento do nosso estado.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2012

Deputado Luizinho Sobral

Dê-se conhecimento desta Moção ao:

- Prefeito Sr. Carlos Alberto Silva Santos e seu secretariado;
- Endereço: Alameda Sampaio, nº 06 – Centro - Piritiba, CEP 44.830-000
- Presidente da Câmara Municipal Vereador Sandovaldo Martins Oliveira e demais vereadores;
- Endereço: Praça Firmino Sampaio, S/Nº – Centro – Piritiba, CEP 44.830-000
- À imprensa para conhecimento das lideranças locais e da população.